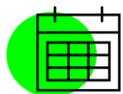




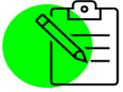
## NESTA MANHÃ

- As bolsas asiáticas fecharam em alta, após Wall Street apresentar modesta recuperação ontem na esteira de perdas recentes, enquanto investidores aguardam um novo aumento de juros nos EUA. **O índice acionário japonês Nikkei subiu 0,44%, enquanto o Hang Seng avançou 1,16% e o Xangai Composto teve alta de 0,22%.**
- Na Europa, as bolsas viraram para baixo no início da manhã, seguindo o comportamento dos índices futuros de Wall Street e apagando ganhos da abertura do pregão, em meio ao clima de apreensão que precede uma nova elevação de juros nos EUA. **Desse modo, o índice Stoxx Europe 600 recua 0,60%.**
- **O índice de preços ao produtor (PPI) da Alemanha saltou 45,8% em agosto ante igual mês de 2021 - o maior avanço em uma comparação anual já registrado pela série histórica, de acordo com a Destatis.** O resultado ficou bem acima do esperado por analistas entrevistados pelo *WSJ*, que projetavam alta de 37,9%. **Enquanto a taxa anual do PPI acelerou dos 37,2% em julho. Em comparação ao mês anterior, o índice subiu 7,9% em agosto.** Foi também o maior avanço de um mês para o outro já registrado na série histórica. Especialistas esperavam uma elevação de 1,6% na comparação mensal.
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street indicam abertura no vermelho.**
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 3,53%.
- **Os contratos futuros do Brent estão de lado, a US\$ 91,99 o barril.**
- O ouro recua 0,41%, a US\$ 1.669,21 a onça.
- **O Bitcoin negocia a US\$ 19,2 mil.**



## AGENDA DO DIA

- 09:30 EUA: Licenças de Construção (Ago)
- 14:00 Zona do Euro: Discurso de Christine Lagarde, Presidente do BDE



## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

**BRASIL:** O Ibovespa conseguiu se descolar da cautela pré-Fed que manteve a maior parte dos mercados do exterior na defensiva neste começo de semana. **Assim, o índice fechou em alta de 2,33%, aos 111.823,89 pontos.**

**A semana do Copom começou com juros de médio e longo prazos em queda firme**, influenciados pelo bom desempenho do real ante o dólar e melhora na perspectiva de risco fiscal após o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles formalizar seu apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, líder nas pesquisas de intenção de voto, à Presidência. **As taxas curtas pouco oscilaram e terminaram perto da estabilidade**, enquanto os agentes aguardam pela decisão sobre a Selic na quarta-feira, que também terá reunião do Federal Reserve.

Após uma manhã marcada por volatilidade e troca de sinais, o dólar mergulhou ao longo da tarde e encerrou a sessão em queda firme, a despeito do sinal predominante de alta da moeda americana no exterior em boa parte do pregão em meio à expectativa pela decisão de política monetária americana. De acordo com profissionais do mercado, a forte onda de apreciação do real hoje pode refletir em parte a perspectiva de redução do risco fiscal em eventual governo de Lula, que lidera a corrida eleitoral, após Meirelles declarar apoio formal à candidatura. **Assim, o dólar desvalorizou 1,79% na sessão, cotado a R\$ 5,1660.**

**EXTERIOR:** Após uma sessão marcada pela volatilidade, as bolsas de Nova York conseguiram ganhar fôlego e fecharam em alta. Os índices chegaram a aprofundar as perdas da abertura após a divulgação do índice de confiança das construtoras dos EUA, que caiu um pouco mais do que o esperado em setembro. Além disso, segue no radar a expectativa pela decisão de política monetária do Fed, na quarta-feira (21). **O índice Dow Jones fechou em alta de 0,64%, enquanto o S&P 500 avançou 0,69% e o Nasdaq subiu 0,76%.**

**Os juros dos Treasuries subiram na ponta curta da curva.** Em um dia de agenda econômica relativamente esvaziada, o mercado segue na expectativa pela decisão de política monetária do Fed, que deve elevar juros em 75 pontos-base, conforme a perspectiva da maioria dos analistas. **O índice DXY recuou 0,02%, em sessão volátil, com o dólar ajustando parcialmente os ganhos recentes.**

**INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA:** **O índice de confiança das construtoras dos Estados Unidos recuou de 49 em agosto a 46 em setembro - menor nível desde maio de 2014, de acordo com a Associação Nacional das Construtoras (NAHB).** O resultado veio abaixo da previsão de analistas consultados pelo *WSJ*, que esperavam queda a 47.

**INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL:** **O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve uma alta de 0,6% em julho ante junho**, de acordo com o Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). **Na comparação com julho de 2021, a atividade econômica teve expansão de 3,1% em julho de 2022.**

**POLÍTICA NO BRASIL: O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aumentou para 16 pontos a vantagem em intenções de voto em relação ao presidente Jair Bolsonaro (PL),** conforme pesquisa Ipec contratada pela “TV Globo” e divulgada nesta segunda-feira (19). O petista oscilou um ponto para cima e tem agora a preferência de 47% dos eleitores (ante 46% na semana passada), enquanto o atual presidente da República manteve os mesmos 31% da semana passada. **A pesquisa mostra que a possibilidade de o ex-presidente Lula vencer a eleição já em primeiro turno vem aumentando nas últimas quatro sondagens, desde 29 de agosto. Ao passo que em um eventual segundo turno, a vantagem de Lula subiu dois pontos percentuais, com 54% das intenções de voto, contra 35% de Bolsonaro.** Na sondagem da última semana, a diferença era de 53% para o petista a 36% para o candidato do PL. ([Valor](#))

**O ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles (União Brasil) defendeu nesta segunda-feira (19) a gestão econômica dos governos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao explicar por que declarou apoio ao ex-presidente nestas eleições.** Meirelles compôs um grupo de oito políticos que disputaram a Presidência da República em eleições passadas e que nesta segunda-feira (19) declararam voto em Lula em encontro com o petista em São Paulo. ([Valor](#))

Para mais notícias sobre política, acesse o [Panorama Político](#).



## PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
<b>América</b>						
Ibovespa	111.823,89	2,33%	2,33%	2,10%	6,68%	19/09/2022
S&P 500	3.899,89	0,69%	0,69%	-1,39%	-18,18%	19/09/2022
Nasdaq Composite	11.535,02	0,76%	0,76%	-2,38%	-26,27%	19/09/2022
Dow Jones	31.019,68	0,64%	0,64%	-1,56%	-14,64%	19/09/2022
<b>Ásia</b>						
Nikkei (Japão)	27.688,42	0,44%	0,44%	-1,43%	-3,83%	20/09/2022
Hang Seng (Hong Kong)	18.781,42	1,16%	0,11%	-5,88%	-19,73%	20/09/2022
SSE Composite (Xangai)	3.122,41	0,22%	-0,13%	-2,49%	-14,21%	20/09/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.367,85	0,52%	-0,63%	-4,22%	-20,48%	20/09/2022
<b>Europa</b>						
FTSE (Londres)	7.226,68	-0,14%	-0,14%	-0,79%	-2,14%	20/09/2022
CAC (Paris)	6.004,55	-0,94%	-1,20%	-1,97%	-16,06%	20/09/2022
DAX (Frankfurt)	12.702,20	-0,79%	-0,31%	-1,03%	-20,04%	20/09/2022
Stoxx Europe 600	405,42	-0,60%	-0,69%	-2,34%	-17,26%	20/09/2022
<b>Commodities</b>						
Ouro Spot (USD/onça)	1.669,21	-0,41%	-0,34%	-2,44%	-8,76%	20/09/2022 07:58
WTI ( próx. venc.)	85,10	-0,30%	0,37%	-3,79%	19,94%	20/09/2022 06:48
Brent ( próx. venc.)	91,99	-0,01%	0,45%	-3,09%	22,04%	20/09/2022 06:48
<b>Moedas</b>						
Dólar Comercial (R\$)	5,1660	-1,79%	-1,79%	-0,67%	-7,32%	19/09/2022
DXY	109,8270	0,08%	0,17%	1,05%	14,80%	20/09/2022 06:48
Euro (US\$)	1,0008	-0,18%	-0,09%	-0,43%	-11,97%	20/09/2022 07:58
Libra (US\$)	1,1440	0,05%	0,16%	-1,54%	-15,46%	20/09/2022 07:58
Ienes/dólar	143,5840	0,25%	0,45%	3,26%	24,75%	20/09/2022 07:58
Yuans/dólar	7,0130	0,11%	0,47%	1,79%	10,40%	20/09/2022 07:58
Peso mex/dólar	19,9607	0,20%	-0,41%	-0,92%	-2,73%	20/09/2022 07:58
Rand sul-africano/dólar	17,7272	0,29%	0,68%	3,55%	10,80%	20/09/2022 07:58
<b>Juros</b>						
T- Note 2 anos	3,9707	4,8	10,8	49,2	324,5	20/09/2022 07:56
T- Note 10 anos	3,5317	4,1	8,0	34,0	202,0	20/09/2022 07:58
DI Jan 23	13,7700	-2,5	-2,5	4,0	199,5	19/09/2022
DI Jan 25	11,9300	-9,5	-9,5	-6,5	133,0	19/09/2022
DI Jan 27	11,5700	-14,0	-14,0	-23,5	100,0	19/09/2022
<b>Outros indicadores</b>						
VIX	26,29	-0,04%	-0,04%	1,62%	52,67%	20/09/2022 05:42
Bitcoin	19.215,00	-1,36%	-2,44%	-4,00%	-59,62%	20/09/2022 06:44

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.